

ES investe em recuperação

A recuperação de 1.100 quilômetros da malha viária vai gerar 2,2 mil empregos no Estado

Cinquenta e três por cento da malha rodoviária do Estado serão recuperadas até o final de 96, dentro do Programa Rodoviário, desenvolvido pelo governo estadual com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que totalizam R\$ 50 milhões.

Deste montante, 75% são custeados pelo banco e os 25% restantes integram o Tesouro Estadual. Para recuperar os 1.100 quilômetros de rodovia, o Estado adquiriu três usinas de asfalto, num investimento de R\$ 80 mil. Para instalação de cada uma, serão gastos R\$ 8 mil.

A usina de Colatina é a única que já está em funcionamento. O governo conta com a parceria da Prefeitura local, que fornece a areia lavada, utilizada na fabricação da massa asfáltica. Por sua vez, o Estado entra com a brita e a mão-de-obra (funcionários do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem — DER).

A emulsão asfáltica usada na produção do asfalto vem sendo cedida pela Petrobrás, como parte dos royalties pagos ao Estado na exploração do petróleo em São Mateus.

Há outra usina em instalação no município de Nova Venécia, no Norte do Estado. A terceira será implantada no distrito de Tucum, em Cariacica. Cada uma tem capacidade para produzir, diariamente, 15 toneladas de asfalto, segundo informou o secretário de Transportes e Obras Públicas, Fernando Betarello.

RECUPERAÇÃO

Ele disse que, até o próximo mês, o governo vai autorizar a recuperação de 800 quilômetros de rodovias que, em sua avaliação, estão no patamar de “regular a péssimo”. “Tudo de acordo com a disponibilidade de caixa”, frisou. As estradas também vão receber sinalização e pintura horizontal.

A recuperação da malha viária estadual vai gerar 2.200 empregos diretos e indiretos. Já estão terceirizados os serviços de conservação e capina.

O programa prevê, ainda, a aquisição de duas balanças móveis que vão determinar o peso das cargas que circulam pelo Estado. As estatísticas revelam que circulam, anualmente, 1.800 mil passageiros em ônibus e 19 milhões de toneladas em cargas.

Betarello revelou que o Estado pretende buscar novo empréstimo de R\$ 300 milhões para a recuperação dos 47% restante da malha viária e a construção de 200 quilômetros de novos trechos. A previsão é de que os recursos estejam disponíveis no primeiro semestre de 97.

Programa Rodoviário

- 1.100 quilômetros de estradas serão recuperados até o final de 96, com recursos de R\$ 50 milhões do BID.
- O governo comprou três usinas de as-

falto (Colatina-Nova Venécia e Cariacica), que vão produzir 15 toneladas diárias de massa asfáltica.

- O projeto vai gerar 2.200 empregos diretos e indiretos.

- O governo quer, até 97, ter outro empréstimo disponível, na ordem de R\$ 300 milhões, para recuperar o restante da malha viária e contruir 200 quilômetros de novas rodovias.

Fonte: Secretaria dos Transportes e Obras Públicas.

César Inácio/Secom — Divulgação



A usina de asfalto em Colatina já está operando